

A IMPORTÂNCIA DOS PORTOS URUGUAIOS PARA O MERCADO TURÍSTICO

Barbara Regina Lopes Costa*

Resumo

O segmento turístico está em franca expansão na economia mundial e no Uruguai é a segunda fonte de renda do PIB (Produto Interno Bruto). Por isso, com objetivo de identificar como os portos uruguaiois recebem os cruzeiros marítimos e contribui para o mercado turístico do país, a pesquisa, de cunho exploratório, fundamentou-se em análise da literatura, estudos documentais como os relatórios da ANP – Administración Nacional de Puertos e dados das operadoras de cruzeiros turísticos, quanto aos meios, aferindo assim, variáveis qualitativas de caráter nominal. Desta forma, o estudo poderá se tornar fonte de informação, análise e estímulo para melhorias da infraestrutura dos portos, para as operadoras de cruzeiros que ainda não reconhecem o país como destino turístico e para futuros estudos sobre os temas: portos uruguaiois, cruzeiros marítimos e turismo no Uruguai, uma vez que o turismo de cruzeiros é uma das atividades turísticas que mais cresce no mundo.

Palavras-chave: cruzeiros marítimos; portos uruguaiois; turismo.

Abstract

The tourism sector is booming in the world economy and in Uruguay it is the second source of income in GDP (Gross Domestic Product). Therefore, in order to identify how the Uruguayan ports receive cruises and contribute to the country's tourism market, the exploratory research was based on literature review, documentary studies as reports from ANP - Administración Nacional de Puertos and data from cruise tour operators, checking thus, qualitative variables of nominal character. Thus, the study could become a source of information, analysis and stimulus for improvement of infrastructure of ports for cruise operators who still do not recognize the country as a tourist destination and for future studies on the topics: Uruguayan ports, cruise and tourism in Uruguay, once the cruise tourism is one of the fastest growing tourism activities in the world.

Keywords: cruises maritime; uruguayan ports; tourism.

* Doutoranda em Administração pela Universidad de la Empresa – UDE/Uruguai. Mestre em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS/SP. Publicitária e Professora de Comunicação e Marketing nos cursos de graduação da FAESB – Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara e nos cursos de pós-graduação da FEI - Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana PE Saboia de Medeiros. E-mail: babhy@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O segmento turístico está em franca expansão na economia mundial. No entanto, vale observar que não é recente a preocupação com o turismo, tendo como marco inicial a ferrovia Liverpool-Manchester que em 1830 passou a se preocupar mais com o conforto dos seus passageiros do que com a carga. Dada a proposta deste estudo, há registros que o Uruguai sofre forte influência econômica do turismo desde o começo do século XX. (LOMBARDI e VEIGA, 1979). O atrativo turístico do país é a extensa costa balneária que se estende por cerca de 650 km sobre o estuário do Rio da Prata e o Oceano Atlântico, mas foi a partir da década de 30, século XX, que cassinos e infraestrutura internacional impulsionaram ainda mais o turismo no Uruguai e passaram a atrair turistas do mundo todo.

Para o desenvolvimento do turismo se faz necessários investimentos em transporte, sejam eles: terrestre, aéreos e marinhos e em infraestrutura para locomoção de tais transportes e seus passageiros (rodovias, ruas, vias férreas, aeroportos e portos). Para Campodónico e Da Cunha (2010:423) “*o turismo tem historicamente no transporte seu principal eixo*” e ambos partem do mesmo conceito, o de mobilidade entre uma origem e um destino.

O transporte terrestre realizado por veículos particulares e coletivos é facilitado pelos diversos pontos de entrada, sendo a rodovia BR 116, também conhecida pela Rodovia do Mercosul, a principal estrada entre o Brasil e o Uruguai. Vindo da Argentina há algumas pontes internacionais, como a de Paysandu. As condições de conservação e segurança das rodovias são boas. Existem diversas empresas de transporte coletivo que conectam os principais destinos turísticos. A locomoção

por taxi também se apresenta como uma boa opção, dado ao preço, segurança e tamanho da frota.

O transporte ferroviário é bastante limitado e não cruza as fronteiras com os países vizinhos. Sem programação fixa os trens turísticos circulam apenas em torno de Montevideu.

Utilizando o transporte aéreo, a grande maioria dos turistas desembarcam nos aeroportos de Carrasco, com capacidade de receber até 4,5 milhões de usuários ao ano, ou de Punta del Este que recebeu cerca de 205 mil usuários nos últimos anos. A única companhia aérea uruguaia, a Pluna, finalizou suas operações em 06 de julho de 2012. Outras empresas de transporte aéreo possuem vôos diários com destino ao país.

Por sua vez, o transporte marítimo conta com 10 portos, no entanto, somente os portos de Montevideo, Colonia e Punta del Este são utilizados para o turismo e os demais são utilizados para o transporte de cargas e/ou embarcações desportivas.

Diante do exposto, surge a indagação: qual a importância dos portos para o mercado turístico uruguaio? O objetivo deste estudo é identificar como os portos uruguaiois que recebem cruzeiros marítimos contribuem para o mercado turístico do país. Desta forma, o estudo poderá se tornar fonte de informação, análise e estímulo para melhorias da infraestrutura dos portos, para as operadoras de cruzeiros que ainda não reconhecem o país como destino turístico e para futuros estudos sobre os temas: portos uruguaiois, cruzeiros marítimos e turismo no Uruguai.

A metodologia de pesquisa foi de cunho exploratório quanto aos fins, fundamentando-se em análise da literatura, estudos documentais como os relatórios da ANP – Administración Nacional de Puertos e dados das operadoras de cruzeiros turísticos, quanto aos meios, aferindo assim, variáveis qualitativas de caráter nominal.

A opção pelo transporte marítimo e mais específico pelos cruzeiros deu-se pelos

motivos: a) o turismo de cruzeiros é uma das atividades turísticas que mais cresce no mundo e, b) em contrapartida há ainda poucos estudos sobre essa categoria de transporte turístico - cruzeiros - e o destino Uruguai.

2. O DESTINO TURÍSTICO URUGUAI

A República Oriental do Uruguai está localizada no sudeste da América do Sul, fazendo fronteira, ao norte e nordeste, com o Brasil, essa é a única fronteira terrestre do país. A fronteira com a Argentina, a oeste, se dá pelo Rio Uruguai e a sudoeste pelo estuário do Rio da Prata. O Oceano Atlântico encontra-se ao sudeste do país.

Com um pouco mais de 176 mil km², é um dos menores países da América de Sul. A população projetada pelo INE – Instituto Nacional de Estadística (2010) é de 3.344.938, que vivem em 19 departamentos (estados), sendo que quase a metade da população, 1.338.408, vive no departamento de Montevidéu. A população é predominantemente ariana devida sua ascendência Européia e fala oficialmente a língua espanhola.

É um dos países mais democrático e alfabetizado, com uma melhor distribuição da riqueza entre os seus cidadãos, comparado com os demais países da América do Sul. O IDH - índice de desenvolvimento humano - é de 0,765 o que coloca o país em 52º lugar. Realizando uma comparação com seus países vizinhos a Argentina apresenta um IDH de 0,775 e ocupa o 46º lugar e o Brasil, com 0,699, está em 73º lugar (PNUD, 2010). Ele também tem uma das maiores expectativas de vida e, juntamente com o Chile, tem a menor taxa de percepção de corrupção (Transparency Internacional, 2009).

A principal fonte de renda do Uruguai é a produção agrícola e na

sequencia está o turismo. A moeda é o Peso Uruguaio.

O clima temperado favorece o turismo, tendo temperaturas em média 17°C na primavera, 23°C no verão, 18°C no outono e 12°C no inverno. Dado sua costa ser predominantemente cercada por água, os ventos são presentes e vale destacar que no verão o sol se põe em torno das 21 horas.

Outro fator que também pode promover o turismo é o fato de o Uruguai ter sido o primeiro país latino-americano a legalizar a união civil entre pessoas homossexuais, em 2007 (BBC Brasil, 2007).

A gastronomia é bastante simples, com muito pescado fresco e carne de gado. O churrasco, mais conhecido como parrillada, é o prato mais típico, sendo carne assada lentamente com o calor vindo da lenha em brasa. Da herança italiana massas também compõem as refeições. O doce simbólico é o doce de leite. A bebida mais popular é o mate, uma infusão de ervas fortes e quentes, que se bebe com uma ventosa metálica em uma cuia. O Uruguai começa a produzir alguns vinhos de excelência. Lescano (2011) falando sobre a gastronomia local disse:

Quem nos concede a honra de nos visitar também terá a oportunidade de desfrutar de uma gastronomia variada, com fortes componentes nativos relacionados aos nossos gaúchos, referenciado - entre outros - em diversos tipos de carne assada ao fogo, com o acompanhamento de um vinho único tinto com marca de origem: tannat.

Tradição e folclore são marcados pelo famoso Tango, “*a tradição argentina e uruguaia do tango, hoje conhecida no mundo inteiro, nasceu no vale do Rio da Prata, entre as classes populares das cidades de Buenos Aires e Montevidéu*” (UNESCO, 2009 apud Avila e Hornos, 2009), pelo Candombe, ritmo e dança trazida pelos poucos escravos africanos que desembarcarão no Uruguai e pelos Gaúchos,

com música ‘Criolla’, vestimentas e comportamento vindos do campo de criação de gado, como o chimarrão e o mate.

Adeptos a esportes ao ar livre como a pesca, o esporte preferido pelos uruguaios é o futebol e os estádios Centenário, construído para sediar a Copa do Mundo de 1930, Pocitos, que pertence ao time Nacional, e o Gran Parque Central, do time Peñarol, são pontos turísticos da capital Montevidéu.

Os principais pontos turísticos são:

i) Montevidéu é a capital da república e o departamento mais populoso do país. Com construções e arquiteturas antigas a Ciudad Vieja proporciona passeios históricos e comerciais. A Biblioteca Nacional e a Universidad de la Republica são locais emblemáticos. Diversos restaurantes e o Mercado del Puerto servem refeições típicas. A cidade possui ainda museus que guardam a história do país e artes plásticas. O Teatro Solis é um exemplo de recepção aos turistas, com visitas periódicas e traduzidas para diversos idiomas. A cidade é rodeada por parques que oferecem estruturas para recreação e praias de águas calmas do Rio da Prata. Bairros mais modernos, já desfrutam de shopping e comércio de marcas globalizadas.

ii) A mais famosa estância à beira-mar é Punta Del Este, uma cidade cosmopolita com cerca de 70 km de faixa de mar, localizado a 130 km ao leste de Montevidéu. Situada em uma península, possui ondas oceânicas de um lado e águas calmas do outro. Além das belezas naturais é destino frequente de famosos hollywoodianos que possuem mansões e jardins que se tornam uma atração a parte. Cassinos e bares noturnos garantem entretenimento 24 horas. É também lugar de muitas competições esportivas e espetáculos artísticos internacionais.

iii) Piriápolis, outra estância litorânea, cresceu em torno de uma grande baía cercada por morros rochosos. Muitas

de suas vilas e hotéis foram concebidas durante a ‘belle époque’ (PEREIRA, 2008). Alguma das encostas preserva a sua floresta, o Pan de Azúcar é uma reserva da flora e fauna nacional. Um teleférico possibilita a visão de todo o balneário.

iv) Casa Pueblo, em Punta Ballena, é o ateliê e museu das obras de artes de Carlos Páez Vilaró, possui uma arquitetura única, assim como uma vista panorâmica.

v) Colonia del Sacramento, é uma cidade colonial, fundada por portugueses, em 1680 e devido suas ruas de paralelepípedos, suas construções que retratam a época de fundação e os museus é patrimônio histórico do mundo pela UNESCO.

vi) O turista ecológico também pode ter o Uruguai como destino, uma vez que o país oferece ambientes livres de contaminações, como declara o site Turismo del Uruguay.com (2011) “Se há algo do que nós podemos nos orgulhar é termos lugares onde a mão do homem não produziu deteriorações e nem modificações ambientais”. Como o Humedales do Leste, localizado no departamento de Rocha, declarado pela UNESCO como Reserva da Biosfera, onde se encontra o maior grupo de palmeiras *Butia Capitata* e a maior população de Cisne de Pescoço Negro do planeta (URUGUAY VISION, 2010).

vii) Para os meses frios os complexos termais é uma proposta relaxante e saudável, com fontes termais com água extraída a mais de dois mil metros de profundidade, com temperaturas entre 34 e 46 graus, estes complexos têm infraestrutura turística. Há águas salgadas, ricas em iodo, ferro, cálcio, magnésio e flúor.

2.1. Os Portos Turísticos Uruguaios

A geografia do país favorece o transporte marítimo e fluvial, uma vez que o território uruguaio possui uma face de cerca de 220 km voltada ao Oceano Atlântico e densa rede fluvial, com cerca de 450 km e

quatro bacias hidrográficas principais: do Rio da Prata, do Rio Uruguai, da Lagoa Mirim e do Rio Negro. Por esse motivo, mais de 70% do volume total de exportações e importações do país se move por meio do sistema de transportes marítimos e fluviais (BID, 2008).

Os portos uruguaios têm vivenciado um crescimento significativo nos últimos anos, tal crescimento se dá pelo estabelecimento de acordos com as autoridades portuárias, pela modernização de seus terminais e pela exploração do turismo. Com uma política de desenvolvimento em longo prazo, os portos uruguaios devem se tornar um dos principais da América do Sul.

Dentre os portos uruguaios os que mais se destacam, quando o assunto é turismo, são:

a) O Porto de Montevideu é o principal porto do Uruguai e é considerado um eficiente e competitivo centro logístico para o Mercosul, por ser o porto mais próximo da costa leste da América do Sul para a rota com a Ásia. Também liga o interior da América do Sul ao Oceano através da hidrovia Paraguai - Paraná. O Centro de Navegación (2011) explica que o porto é classificado como ‘porto livre’, ou seja, é uma zona aduaneira onde as mercadorias são isentas de quaisquer taxas e sobretaxas de importação.

Atualmente o Porto de Montevideu, está sofrendo um projeto de ampliação da capacidade de movimentação de carga, financiado pelo BID em 2008, que visa à construção de um cais polivalente e o aprofundamento do canal de acesso para permitir a entrada de navios maiores. “Além disso, o projeto vai oferecer assistência técnica através de capacitação, estudos de viabilidade e trabalhos de consultoria relacionados com o programa” (BID, 2009).

Segundo a ANP (2010), o organismo autônomo do Ministério dos Transportes do Uruguai, o Porto de Montevideu, é um porto multiusos com operações de navios

cargueiros e de pesca, cruzeiros turísticos que atraem turistas de todo o mundo e ferry que transportam viajantes e seus veículos.

Com uma localização estratégica para a prática do turismo, está próximo a diversos pontos turísticos da capital. Os turistas que desembarcam neste porto, encontram logo à frente o Mercado del Puerto e caminhando podem desfrutar de um passeio histórico e cultural pela Ciudad Vieja.

b) O Porto de Nuestra Señora de La Candelaria, mais conhecido como Porto de Punta del Este, é predominantemente turístico e dado sua importância ao departamento, constantemente, está melhorando sua infraestrutura. Em torno do porto, há o comércio de frutos do mar, restaurantes e também empresas turísticas que oferecem aos visitantes passeios náuticos e terrestres, hospedagem e diversas opções de lazer. O porto tem recebido importantes competições náuticas.

Por ser um porto de dimensões pequenas, os cruzeiros que possuem escala em Punta del Este, atracam fora do porto. Os passageiros chegam ao continente por meio de barcos e lanchas nacionais que os buscam no navio.

c) Somente os portos de Montevideu e Punta del Este, recebem cruzeiros. No entanto, é em Colonia Del Sacramento que se encontra o Porto de Colonia, esse também é uma das principais portas de entradas para os turistas que vem de Bueno Aires. Segundo a ANP (2010) em razão das instalações e da movimentação é o principal porto de passageiros do Uruguai. Várias empresas operam embarcações que transportam passageiros e veículos. Em 2010, o trafico de passageiros superou em 10% ao exercício anterior, 2009, e em comparação com o exercício 2008, em 8%. (ANP, 2010). No Porto de Colonia, há outro pequeno porto, chamado de “Puerto Viejo” destinado a embarcações desportivas e de recreio.

2.2. Os Cruzeiros

Apesar de ser considerado um meio de transporte o cruzeiro marítimo se diferencia dos demais meios de transporte, uma vez que além de locomover passageiros de um destino ao outro, ele também proporciona muitas atividades de lazer para seus passageiros. Como descreve Ribeiro (2011) *“Os navios de cruzeiros são projetados para possibilitar ao passageiro a vivência de uma multiplicidade de atividades de lazer num único local ao mesmo tempo em que ele se desloca”*.

Os cruzeiros são grandes navios transatlânticos que possuem características que os assemelham com resorts, ou seja, são embarcações flutuantes com conforto, facilidades e até mesmo o status que permite a comparação com os melhores resorts terrestres. Eles são equipados para o desenvolvimento de atividades físicas como ginástica, hidroginástica, danças, esportes diversos realizados em quadras desportivas; atividades sociais, como festas e jantares temáticos, apresentações de peças teatrais e exibições de filmes, shows musicais, espetáculo circense; atividades intelectuais, como curso de imersão de determinado idioma, oficinas de artesanato e gastronomia; além destas atividades, em um cruzeiro é possível desfrutar das piscinas, brinquedotecas, cassinos e outros serviços de divertimentos e entretenimentos. Por tais características, pelos serviços oferecidos, pelos diversos tipos de cruzeiros, pelas inovações tecnológicas que tornaram os navios cada vez maiores, os cruzeiros têm sido considerados como ‘um destino em si’ (BRITO, 2006).

Ribeiro (2011) observa que esta diversificação na programação, nos espaços e equipamentos oferecidos permite ao cruzeirista relaxar, vivenciar, assistir ou praticar atividades durante as 24 horas do dia. Há cruzeiros segmentados para grupos específicos de pessoas, como cruzeiros voltados para os públicos GLBTS, 3ª idade

ou fãs de determinada personalidade, no entanto a maioria dos cruzeiros é voltada ao público em geral e possuem programações para todas as faixas etárias e interesses. Para atender a todos esses diferentes passageiros a tripulação possui nacionalidades e especializações diversas.

O turismo de cruzeiros é uma das atividades turísticas que mais cresce no mundo. E no Uruguai isso não é diferente, segundo a ANP (2010) durante a temporada 2009-2010 se observou um crescimento de 11% do total de cruzeiros que chegaram aos Portos de Montevideu e Punta del Este e está previsto um crescimento sustentável para as próximas temporadas.

Ainda segundo a ANP (2010), um cruzeiro que faz escala em um porto, promove outros negócios além dos próprios serviços que demandam os cruzeiros. Isto é, quando um cruzeiro ataca em um porto, além dos serviços de retirada dos resíduos e de abastecimento, o desembarque dos passageiros geram outros negócios como o comércio de artesanatos e produtos típicos locais, o transporte terrestre, restaurantes e visitas a pontos turísticos.

3. ANÁLISE, DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Uruguai apresenta vastas condições apropriadas para o desenvolvimento do turismo marítimo, começando pela sua geografia favorável, possuidora de uma costa balneária extensa, com mais de 600 km, banhados pelo Oceano Atlântico e pelo Rio da Prata, tendo um clima temperado e longos dias ensolarados no verão, belos cenários naturais e com alta preservação ambiental, rica história de colonização e de independência, população hospitaleira que tem como idioma o espanhol/castelhano, o segundo idioma mais falado no planeta, alimentação rica em carne de gado, que é muito apreciado por diversos povos, entre outros aspectos que propiciam a prática do turismo e especificamente desse tipo.

Agregando a essa constatação, verifica-se que a modalidade dos cruzeiros marítimos, está em plena expansão em todo o mundo e no Uruguai também. Em contrapartida estão os portos uruguaios, ou seja, dos principais portos - Montevidéo, Colonia, Juan Lacaze, Nueva Palmira, Gray Bentos, Paysandú, Salto, Sauce, Punta del Este e La Paloma, somente 3 recebem passageiros - Montevidéo, Colonia e Punta del Este. Dentre esses 3, só 2 são utilizados para a realização de escalas de cruzeiros – Montevidéo e Punta del Este, e apenas 1 – Montevidéo - possibilita a atracagem no porto.

Outro fator a se destacar é que os portos de Montevidéo e Punta del Este são apenas escalas e não origem ou destino desses cruzeiros. Tendo os passageiros pequenos espaços de tempo para explorar e desfrutar do país. Cidades que são destino ou origem de cruzeiros recebem turistas que se hospedam e permanecem no local mais tempo, deixando maior quantidade de dinheiro.

Apesar do porto de Punta del Este não oferecer a devida infraestrutura para atracagem dos cruzeiros e necessitar de embarcações auxiliares para o transporte dos passageiros até o continente, tomando por base os dados da ANP (2010) essa escala vem atraindo muito turistas, superando as baixas condições de infraestrutura.

Sendo o turismo a segunda fonte de renda do Uruguai fica evidente que ainda é preciso melhor explorar os cruzeiros marítimos e que os portos uruguaios precisam estar atentos a essa demanda do país e do mundo. Que o projeto de ampliação da capacidade do porto de Montevidéo, financiado pelo BID, seja exemplo para novos projetos visando o

desenvolvimento e a melhoria dos demais portos uruguaios com foco no turismo marítimo.

Referências

ANP - Administración Nacional de Puertos. **Cifras 2010: Estadísticas y Mercados Comercialización. División Desarrollo Comercial, Montevideo, 2010.**

AVILA, Patricia e Hornos, Conrado. **Unesco declara o tango patrimônio de Argentina e Uruguai.** Estadão.com.br, 30 de setembro de 2009. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,unesco-declara-o-tango-patrimonio-de-argentina-e-uruguai,443725,0.htm>. Acesso em: 08 de março de 2011.

BBC BRASIL. **Uruguai aprova lei que permite união civil de homossexuais.** nominuto.com, 19/12/2007. Disponível em: <http://www.nominuto.com/noticias/mundo/uruguai-aprova-lei-que-permite-uniao-civil-de-homossexuais/9717/> Acesso em: 08/03/2011.

BID - *Banco Interamericano de Desarrollo*. **BID ayudará a Uruguay a modernizar el puerto de Montevideo, centro logístico clave de IIRSA.** Comunicados de prensa, 16/10/2008. Disponível em: <http://www.iadb.org/es/noticias/comunicados-de-prensa/2008-10-16/bid-ayudara-a-uruguay-a-modernizar-el-puerto-de-montevideo-centro-logistico-clave-de-iirsa,4815.html>. Acesso em: 09 de março de 2011.

BID - *Banco Interamericano de Desarrollo*. **Uruguay obtiene apoyo del BID para modernizar puerto de Montevideo.** Comunicados de prensa, 04/12/2009. Disponível em: <http://www.iadb.org/es/noticias/comunicados-de-prensa/2009-12-04/uruguay-obtiene-apoyo-del-bid-para-modernizar-puerto-de-montevideo,6045.html>. Acesso em: 10 de março de 2011.

BRITO, Telma Medeiros. **Cruzeiros Marítimos como opção de lazer.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UNICAMP, Campinas, 2006.

CAMPODONICO, Rossana e DA CUNHA, Nelly. **La incidencia del transporte en el desarrollo del turístico del Uruguay: el caso de ONDA (1935-1980).** *Estud. perspect. tur.* [online]. 2010, vol.19, n.3, pp. 422-440.

CENTRO DE NAVEGACIÓN. **Puerto de Montevideo - Principales Características.** Disponível em: <http://www.cennave.com.uy/content/view/267/160/>. Acesso em: 10 de março de 2011.

INE – Instituto Nacional de Estadística. **Uruguay en Cifras 2010 - Población.** Disponível em: <http://www.ine.gub.uy/biblioteca/uruguayencifras2010/uruguay%20en%20cifras%202010.asp>. Acesso em 07 de março de 2011.

LESCANO, Héctor. **Bienvenidos a Uruguay. Uruguay Visión, 2010.** Disponível em: <http://www.uruguayvision.com/sistema/ficha.php?accion=mostrar&ruta=%3AInformaci%C3%B3n+de+Uruguay%3ABienvenidos%3A&rutaId=:2:191:&id=1>. Acesso em 08/03/2011.

LOMBARDI, M.; VEIGA, D. **Estructura socio-económica y distribución espacial de la población en el Uruguay,** Montevideu, Cuadernos CIESU n. 33, 1979.

PEREIRA, Livia. **Piriápolis, um paraíso uruguaio no Atlântico**. Uol Estilo. Viagem, 03/04/2008. Disponível em: <http://viagem.uol.com.br/ultnot/2008/04/03/ult4466u222.jhtm>. Acesso em: 08/03/2011.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório de Desenvolvimento Humano 2010** — Edição do 20º Aniversário. Tabelas de indicadores do desenvolvimento humano. Disponível em: <http://hdr.undp.org/es/informes/mundial/idh2010/capitulos/pt/>. Acesso em 08 de março de 2011.

RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. **Os Cruzeiros Marítimos Enquanto Possibilidades de Descanso, Diversão e Desenvolvimento no Lazer**. Disponível em: <http://www.tavarestraducoes.com.br/arquivos/anais-olivia.pdf>. Acesso em 13 de março de 2011.

TRANSPARENCY INTERNATIONAL. **Corruption Perceptions Index 2009**. home, policy research, surveys indices, cpi, 2009, PI 2009 Table. Disponível em: http://archive.transparency.org/policy_research/surveys_indices/cpi/2009/cpi_2009_table. Acesso em 08/03/2011.

Turismo del Uruguay.com. **Turismo Ecológico**. Disponível em: <http://www.turismodeluruguay.com/portugues/paseoturist/turismoecologico/centro.htm>. Acesso em 08/03/2011.

URUGUAY VISION. Inicio / Rocha / Información de Rocha 2010. **Uruguay Visión, 2010**. Disponível em: <http://www.uruguayvision.com/sistema/ficha.php?accion=mostrar&ruta=%3ARocha%3AInformaci%C3%B3n+de+Rocha%3A&rutaId=:35:105:&id=87>. Acesso em 08/03/2011.

*Recebido em 05/05/2013
Aprovado em 15/05/2013*